



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS**

**Relatório da
Participação da Assembleia da República na Reunião Interparlamentar
sobre os Balcãs Ocidentais**

(Bruxelas, Parlamento Europeu, 26 e 27 de Maio de 2008)

Membros da delegação: Senhora Deputada Regina Ramos Bastos (PSD), pela Comissão de Assuntos Europeus, e Senhor Deputado José Cesário (PSD), pela Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas. Apoio técnico: Bruno Dias Pinheiro (Representante da AR no Secretariado da COSAC) – *vide* Anexo 1 (Lista de Participantes).

O programa oficial da reunião encontra-se em Anexo (*vide* Anexo 2).

1. Sessão de Abertura

Os trabalhos desta Reunião, co-organizada e co-presidida pelo Parlamento Europeu (PE) e pela Assembleia Nacional da Eslovénia, foram abertos pelo Presidente do Parlamento Europeu (PE), Hans Gert-Pöttering e pelo Presidente da Assembleia Nacional eslovena, France Cukjati, tendo ambos salientado a importância deste encontro interparlamentar que demonstra o compromisso europeu face aos Estados dos Balcãs Ocidentais, bem como o empenho destes Estados em se integrarem na União Europeia (UE).

A primeira intervenção coube a Ohli Rehn (anexo 3), Comissário Europeu responsável pelo alargamento, que frisou a importância dos Parlamentos no processo de alargamento, designadamente na comunicação dos seus benefícios aos cidadãos. Por este motivo, manifestou esperança de que esta reunião possa ter continuidade e não ser um fenómeno isolado. Destacou que os países dos Balcãs Ocidentais se aproximaram decisivamente da UE nos últimos dois anos, tanto política como economicamente. A perspectiva de adesão tem sido a principal força impulsionadora das reformas, as quais podem ainda ser aceleradas. Relembrou, ainda, que a política da UE nesta matéria é baseada no consenso renovado sobre o alargamento, adoptado pelo Conselho Europeu em Dezembro de 2006. Notou ainda que o trabalho na implementação das reformas deve ser consistente e coeso, envolvendo Governos e oposição. Por fim, chamou a atenção para o facto de que os próprios Estados-membros da UE têm um papel importante a desempenhar, seja através de assistência técnica, ou com a disponibilização de instrumentos bilaterais que complementem os da UE.

Seguiu-se uma apresentação do Ministro dos Negócios Estrangeiros esloveno, Dimitrij Rupel, Presidente em exercício do Conselho de Assuntos Gerais e Relações Externas da UE, que começou por assinalar que o objectivo é ter todos os Estados dos Balcãs Ocidentais na UE. Salientou, no entanto, que é fundamental que os estes Estados continuem as suas reformas para cumprir os critérios de adesão e os requisitos dos vários acordos já assinados.

Erhard Busek, coordenador especial do Pacto de Estabilidade para a Europa do Sul, afirmou que esta região dos Balcãs Ocidentais está finalmente a assumir a responsabilidade por si mesma, o que deixa antever uma nova era. Focou alguns obstáculos que ainda subsistem, como a falta de mão-de-obra, a fuga de cérebros, ou a questão da concessão de vistos, com um regime que consagre esse direito de circulação.

No período de debate que se seguiu, registaram-se intervenções dos representantes dos Parlamentos dos Estados dos Balcãs Ocidentais. O Presidente do Parlamento do Kosovo, Jakup Krasniqi, afirmou que a recente declaração de independência foi um contributo para a paz e estabilidade da região, notando que toda a legislação já aprovada se baseou no respeito pela protecção das minorias. O Presidente do Parlamento sérvio, Oliver Dulic, por seu lado, manifestou a sua esperança de que brevemente haverá um governo pró-europeu na Sérvia, que defenda a integração na UE, mas chamou a atenção para o facto de que o Kosovo não é um país novo e apelou às instituições europeias para que continuem a lidar com a região nesta base, até que um acordo final sobre o seu estatuto seja alcançado.



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS**

2. Grupos de Trabalho

Após este debate, a reunião prosseguiu através de três Grupos de Trabalho (GT):

- GT 1: O papel dos Parlamentos na integração dos Balcãs Ocidentais na UE;
- GT 2: Desenvolvimento económico e a perspectiva europeia para o sudeste europeu;
- GT 3: Segurança e justiça: imigração e políticas de vistos.

3. Sessão Plenária - dia 27 de Maio

Na primeira parte da sessão plenária da manhã de dia 27, foi solicitada, aos relatores dos três Grupos de Trabalho, a apresentação dos respectivos relatórios. Os três relatórios encontram-se em anexo (anexos 4, 5 e 6).

Pelo GT 1, o relator foi o Presidente da Comissão de Assuntos Europeus da Assembleia Nacional Eslovena, Anto Kokalj, que sublinhou a importância crucial da cooperação parlamentar, designadamente através da troca de boas práticas e da transferência de conhecimento. Esta cooperação deve desenvolver-se seja através da sua dimensão regional, seja por via da cooperação com a UE. Por outro lado, os Parlamentos desempenham um papel essencial no fortalecimento da democracia nos Balcãs Ocidentais, designadamente através da protecção dos meios de comunicação social, uma justiça livre, o respeito pelo estado de direito, mas também a protecção dos direitos das minorias. Por fim, os Parlamentos dos Balcãs Ocidentais têm ainda a tarefa decisiva de escrutinar o trabalho dos seus governos no processo negocial de adesão à EU, mas também de influenciar positivamente a opinião pública dos seus países através de uma política de informação coerente.

O Deputada ao PE, Hannes Swoboda, apresentou o relatório do GT 2, tendo identificado quatro áreas essenciais para o desenvolvimento económico dos Balcãs Ocidentais: a necessidade de desenvolver as infra-estruturas de transportes, a necessidade de investir nas infra-estruturas e no fornecimento de energia, seja a tradicional, sejam as alternativas, a melhoria dos sistemas de educação, e a actualização e modernização da educação universitária, de modo a atingir padrões internacionais que facilitem redes de investigação transfronteiriças. Como conclusão, afirmou que o nacionalismo agressivo é um obstáculo, pelo que importa construir confiança mútua que potencie a cooperação económica regional. Para tal, é importante também atingir níveis de boa governação ao nível dos sistemas legais e administrativos nacionais, de modo a atrair investimentos.

Por fim, Jean-Pierre Dufau, Deputado à Assembleia Nacional francesa, relator do GT3, apresentou as ideias principais debatidas neste Grupo, começando por adiantar que as questões da imigração estão no centro das preocupações de todos, nomeadamente da opinião pública, dos Parlamentos e dos Governos. Assim, deve ser acelerado o processo de liberalização dos vistos para os Estados dos Balcãs Ocidentais e, ainda que subsistam dificuldades em encontrar um acordo entre os Estados-membros da UE, a situação actual não é sustentável e uma política de vistos deverá ser um passo na direcção de uma política comum de imigração. É particularmente importante ultrapassar este bloqueio para facilitar a mobilidade dos jovens que desejem estudar e trabalhar no estrangeiro, familiarizando-se assim com a UE e com os valores europeus. Deste modo, notou, há uma ligação estreita entre migrações, vistos e desenvolvimento económico e social. No entanto, quanto mais exigentes forem os Estados dos Balcãs Ocidentais relativamente aos Estados-membros da EU sobre esta matéria, mais cuidadosos serão estes últimos na análise que fazem do modo como os Estados dos Balcãs Ocidentais estão a implementar as suas próprias reformas.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

A fase final dos trabalhos foi dedicada a um debate com a Presidência em exercício do Conselho da UE, representada pelo Primeiro-Ministro esloveno, Janez Janša, e com a Comissão Europeia, representada pelo seu Presidente, José Manuel Durão Barroso.

O Primeiro-Ministro esloveno começou por notar (Anexo 7) que a política da UE relativamente aos Balcãs Ocidentais tem sido guiada por dois princípios: primeiro, o de que a segurança e estabilidade na Europa estão inextricavelmente ligadas à segurança e estabilidade desta região; depois, que um futuro na Europa é a única alternativa positiva para os Balcãs Ocidentais. Manifestou, em seguida, a convicção de que as condições necessárias a que a Comissão produza um relatório de progresso sobre os Balcãs Ocidentais favorável no Outono podem ser cumpridas. Designadamente, frisou para o caso da Antiga República Jugoslava da Macedónia, as questões bilaterais relacionadas com o nome do país, que deverão ser resolvidas com respeito pela identidade de cada Estado e atendendo à estabilidade regional. Chamou ainda atenção para alguns progressos, nomeadamente na questão da liberalização dos vistos, no domínio do desenvolvimento económico e social e nos padrões de boa governação a nível da administração. Finalizou, notando que os Balcãs Ocidentais constituem o foco central da política de alargamento da UE tornando-o, assim, num capítulo incontornável do debate sobre o futuro da Europa.

O Presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, iniciou a sua intervenção afirmando que a UE pretende partilhar as suas conquistas dos últimos 50 anos com os Estados dos Balcãs Ocidentais – uma Europa alargada e unida é um activo para todos os seus Estados-membros, bem como para os seus vizinhos. No entanto, a Europa também precisa dos Balcãs Ocidentais para a sua paz e prosperidade. Este processo demonstra que o alargamento é uma das ferramentas mais poderosas da UE na promoção da paz, da democracia e da prosperidade na Europa. Aderir à UE significa, prosseguiu, contribuir para a definição de políticas globais que permitam enfrentar desafios comuns. A este respeito, identificou três: alterações climáticas e energia; reforma judicial e luta contra a corrupção e crime organizado; migrações e contactos interpessoais. Os Estados dos Balcãs Ocidentais não só querem aderir à UE, como decidiram optar pela UE. É do interesse de todos nós que tenham sucesso nesta opção. A Europa é o nosso horizonte e nosso futuro comum.

Em seguida, o Presidente do PE, Hans-Gert Pöttering, e o Presidente da Assembleia Nacional eslovena, France Cukjati, encerraram os trabalhos desta reunião interparlamentar sobre os Balcãs Ocidentais.

Assembleia da República, 30 de Junho de 2008

A Deputada da CAE presentes na Reunião Interparlamentar sobre os Balcãs Ocidentais

(Regina Ramos Bastos, PSD)

Anexos:

- Anexo 1 - Lista de Participantes
- Anexo 2 - Programa da Conferência
- Anexo 3 - Intervenção do Comissário Ohli Rehn
- Anexo 4 - Relatório do GT 1
- Anexo 5 - Relatório do GT 2
- Anexo 6 - Relatório do GT 3
- Anexo 7 - Intervenção do Presidente do Conselho Europeu
- Anexo 8 - Intervenção do Presidente da Comissão Europeia